



# IESB e Blackboard: parceria a favor das tecnologias educacionais

▲ *Campus Sul do Centro  
Universitário IESB, em  
Brasília*



Em abril de 1998, a professora Eda Machado fundou o Instituto de Educação Superior de Brasília (Centro Universitário IESB). Pouco depois, no início dos anos 2000, ela participava de um congresso de universidades em Miami, nos Estados Unidos, quando conheceu a Blackboard.

Na época, as tecnologias educacionais eram incipientes se comparadas ao conjunto de soluções disponíveis atualmente. Mas durante seu mestrado e doutorado na The Pennsylvania State University, Machado viu como a inovação poderia mudar os rumos da educação.

*“Eu sabia da importância dessas ferramentas para facilitar a aprendizagem e me encantei com a proposta da Blackboard e me convenci de que o IESB iria crescer mais rápido e com uma qualidade de ensino maior se adotássemos a plataforma.”*, afirma a Fundadora e Reitora do Centro Universitário IESB.

Ao desembarcar no Brasil, em 2001, Blackboard se tornou parceira do IESB, com suas soluções ainda em versão no idioma norte-americano. Assim, além da aquisição do ambiente virtual de aprendizagem (AVA ou LMS, na sigla em inglês), o IESB como IES pioneira também atuou na tradução do sistema para o português. Ou seja, o negócio mudaria de uma vez por todas a história do IESB, da Blackboard e de muitas outras IES do Brasil.

## Uma história de inovação

Não demorou para o IESB ficar conhecido por seu viés inovador, postura que teve efeito direto na captação de alunos. Para se ter ideia, apenas seis anos depois da fundação, o centro universitário superou a marca de 10 mil alunos. A professora Eda Machado não tem dúvida: de que o grande sucesso do IESB foi devido ao uso de tecnologias na educação, tanto entre alunos, comunidade acadêmica e até mesmo outras instituições de ensino brasileiras que buscaram referência na experiência da Instituição junto à Blackboard.

Estávamos em 2004 e a educação a distância (EAD) ainda engatinhava. Cerca de 60 mil alunos cursavam a modalidade, que hoje possui 2,3 milhões de matrículas, segundo dados do último Censo da Educação Superior (com dados de 2019). O próprio IESB aplicava o AVA para incrementar a aprendizagem em cursos presenciais.

De lá para cá, a instituição passou por uma revolução. Atualmente, são **3 campi, 50 polos espalhados pelo país, 191 cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades EAD e presencial e 423 professores**. Reconhecida como Centro Universitário, é avaliada com nota 5 – o conceito máximo – pelo Ministério da Educação (MEC).

Paralelamente, a Blackboard se tornou líder mundial no fornecimento de softwares de gerenciamento de aprendizagem, ferramentas de comunicação e soluções de sucesso estudantil para 150 milhões de usuários em mais de 80 países. No Brasil, são 150 clientes e 2 milhões de alunos impactados.

*“Devemos muito do sucesso do IESB à Blackboard. Assim como a Blackboard deve muito à vitrine do IESB. Construímos uma verdadeira parceria e uma reputação em torno da inovação no ensino superior”*, afirma a professora Eda Machado.

## Evolução que não para

Segundo a client experience manager da Blackboard, Analía Hernández, o IESB não foi pioneiro apenas na adoção do ambiente virtual de aprendizagem. Também foi um dos primeiros clientes a migrar para a estrutura em SaaS (Software as a Service) e a utilizar a experiência Ultra.

A estrutura em SaaS foi implementada em 2019 e mantém o AVA disponível em servidores da Amazon na nuvem. Com isso, novos recursos lançados mensalmente chegam automaticamente aos clientes, agilizando as atualizações do sistema. Já a experiência Ultra transformou a interface de usuário e dos fluxos de trabalho do Blackboard Learn, melhorando sua usabilidade e mantendo a mesma identidade visual e funcionalidades em qualquer dispositivo.

*“Vimos evoluindo em uma estrutura estável e robusta, com funcionalidades que perpassam toda a jornada dos alunos na instituição”*, explica Hernández. Nesse sentido, a evolução ainda contempla uma série de estatísticas e relatórios sobre o uso da plataforma pelos alunos, o que facilita a gestão acadêmica das instituições.

Nada disso seria possível sem a parceria de clientes como o IESB. “Eles têm um know how muito extenso de conhecimento sobre a plataforma”, destaca Hernández. “E muitas das novas funcionalidades que desenvolvemos nos últimos anos são baseadas em feedback dessa comunidade Blackboard”, completa.

